

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM: UM RELATO DA VIVÊNCIA DE RESIDENTES

Relatoria: LEONARDO SABOIA PAZ
CLEITON MACHADO PINHO

Autores: AGUISELEI BENTO DO CARMO NUNES
LEONARDO WANDERLEY CAVALCANTE
JULIANA MAYARA MENESES LUSTOSA VARGAS

Modalidade: Pôster

Área: Empreendedorismo

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Este relato é resultado da vivência dos residentes de enfermagem em urgência e emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral, que é considerado um hospital pólo de referência para a região norte do Ceará, atuando também na área de ensino e pesquisa. Tem por objetivos: relatar nossa vivência durante a realização da residência de enfermagem, despertar o interesse dos profissionais enfermeiros para esta modalidade de especialização, contribuir para implementação da residência de enfermagem em outras instituições. No Brasil, tem suscitado discussões desde a década de 70, quando, em decorrência do Plano Nacional de Pós-Graduação, do MEC, foi criado o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e foram realizados estudos para avaliar a situação da profissão no Brasil e análise dos cursos oferecidos na época, por especialistas nacionais e estrangeiros (MICHEL, VIEIRA e GUTIERREZ, 1992). Diante do exposto, é notório que existe um movimento dos órgãos dirigentes da Enfermagem no Brasil, no sentido de instituir efetivamente esta modalidade de pós-graduação, que vem sendo experimentada há algum tempo. Uma conquista importante do movimento foi a criação da Comissão Nacional da Residência de Enfermagem em setembro de 1994, regulamentando normas e requisitos para oferta dessa modalidade de especialização. A duração da residência é de 24 meses com a carga horária de 5760 horas, onde 80% é reservada as atividades praticas e 20% para as teóricas, recebendo uma bolsa mensal durante os vinte e quatro meses propostos. O grande número de atendimento na instituição permite uma experiência significativa, conciliando teoria e pratica, possibilitando a realização de procedimentos de baixa e alta complexidade. As atividades burocráticas e administrativas também fazem parte das nossas atividades, sendo desenvolvidas em conjunto com outros setores da instituição. As práticas no SAMU são indispensáveis para o programa, pois nos respalda para atuação completa na área da urgência e emergência. A grande demanda de atividades no serviço faz com que tenhamos dificuldade em discutir casos clínicos e algumas questões com os preceptores, sendo essa, a maior dificuldade a ser superada por nós. Apesar do pouco tempo de criada a residência tem se mostrado como uma das melhores opções de qualificação para os enfermeiros.